



A DANÇA E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RESIGNIFICANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Eliana Bagatini¹, Viviana da Rosa Deon Maronesi². UNIJUI

INTRODUÇÃO: A Educação Infantil desempenha um papel primordial no desenvolvimento integral da criança. Lugar onde se oportuniza situações desafiadoras, as quais permitam que as crianças possam encontrar respostas por si mesmas, tornando-se pessoas autônomas e críticas. A dança tem uma função pedagógica específica na escola que se traduz na criação de movimentos criativos e de livre expressão da criança. Enquanto um processo educacional, a dança não se resume em aquisição de habilidades, mas sim, contribui para o aprimoramento de habilidades básicas, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. Baseado na importância da dança na Educação Infantil o presente estudo tem por objetivo perceber qual a contribuição da dança, no desenvolvimento do processo de interação, socialização, criatividade, imaginação e expressão e verificar como a dança esta sendo trabalhada nas escolas particulares de Educação Infantil do Município de Santo Ângelo.

METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de uma monografia de conclusão do Curso de Pedagogia da URI – Campus Santo Ângelo. Caracteriza-se como uma pesquisa de campo de cunho qualitativo. Foi aplicado um questionário semi-estruturado com perguntas abertas para trinta professoras titulares de Educação Infantil de todas as escolas particulares do Município de Santo Ângelo que possuem Educação Infantil, totalizando seis escolas, com o intuito de verificar se a dança está sendo trabalhada nas escolas e como ela está sendo desenvolvida, além de verificar qual a concepção que os profissionais da Educação Infantil tem de dança: se utilizam-na como parte integrante de seu processo de ensino-aprendizagem ou aparece como uma figura ilustrativa de datas comemorativas. Se realmente a desenvolvem como possibilidade de movimento ou utilizam gestos mecanizados enfatizando coreografias para possíveis apresentações. O questionário foi produzido a partir de um estudo piloto realizado com um grupo de professoras com as mesmas características. A partir das respostas obtidas, foi realizado a análise qualitativa de conteúdo através da categorização Flick (2004). Dividimos em duas categorias para análise e discussão que foram: Concepção da dança no espaço escolar e Espaço de encenações para apresentações artísticas.

RESULTADOS: Acreditamos que um dos focos principais que apareceram na pesquisa foi que a dança é utilizada na escola, como um meio para o exercício da corporeidade, bem como o desenvolvimento integral da criança. Na concepção dos professores a maioria acredita que a dança deva fazer parte da vida escolar permanentemente, afim de que as crianças possam expressar seus sentimentos. Nota-se também a partir das respostas dos questionários que as professoras percebem a escola como um lugar onde a criança tem a possibilidade de agir e desenvolver suas potencialidades, uma vez que esta se constitui no segundo espaço social (após a família) de maior importância na vida da criança. Conseguimos identificar nas respostas da maior parte das professoras, que a pesar das professoras identificarem a dança como um papel diferenciado na escola, podendo determinar como dança pedagógica, ela ainda utilizam movimentos estereotipados e mecanizados no desenvolvimento de grandes encenações, onde a estética torna-se papel fundamental na sua prática, esquecendo do seu discurso de que a dança pode proporcionar criação, imaginação entre outras características citadas.

CONCLUSÕES: Constatamos que a dança esta sendo trabalhada de maneira

1 Professora Orientadora, Curso de Pedagogia e Mestranda em Educação nas Ciências UNIJUI – viviofis@urisan.tche.br

2 Aluna de Pós-Graduação Latu Sensu em Educação Infantil da UNIJUI – elianabagatini@yahoo.com.br



significativa pelos profissionais da Educação Infantil, os quais a utilizam como parte integrante de seu processo de ensino-aprendizagem. Apesar das professoras ainda utilizarem a dança como parte integrante de grandes encenações de natal, páscoa, dia das mães, por exemplo, de forma mecânica impossibilitando a livre criação das crianças, entendem que esta deve ser reestruturada e resignificada dentro da escola. Identificamos que estão buscando estratégias diversas em busca desta dança pedagógica, mas quando se deparam com datas comemorativas e outras festividades ainda não conseguem se desvincular da maneira tradicional de desenvolvê-la. Podemos acrescentar ainda que ao finalizar o trabalho que a maior parte das professoras que responderam o questionário constataram que o dançar deveria ser encarado como um ato de comunicação e expressão humana. Que possa acontecer sem preconceitos, sem cobranças ou “utilidades”. Podemos ainda mencionar que a dança sempre esteve e está presente em todos os nossos atos, principalmente quando nos referimos à criança, desta forma trabalhar com a mesma em nossas escolas é garantir às crianças uma aprendizagem prazerosa e significativa, na qual estão inseridos os processos de interação, socialização, criatividade, imaginação e expressão livre/criativa, somente precisamos encontrar estratégias para que isto aconteça.